

Ofício 001/2018

Amargosa-Bahia, 10 de julho de 2018.

À Comissão Especial responsável pela consulta para escolha de Diretor/a e Vice-Diretor/a do Centro de Formação de Professores
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB / *Campus Amargosa*

Assunto: Encaminhamento de inscrição de Chapa para concorrer à consulta para escolha de Dirigentes do CFP/UFRB, quadriênio 2018-2022.

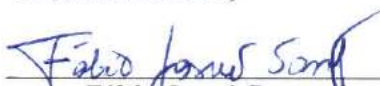
Prezados(as) Senhores(as),


Em atendimento ao estabelecido no Art. 7º., letra “a”, do “Regulamento da Consulta para Escolha de Diretor/a e Vice-Diretor/a do CFP - 2018-2022”, Anexo I do “Edital de Consulta para Escolha de Diretor/a e Vice-Diretor/a do CFP 2018-2022”, de 05 de julho de 2018, encaminhamos nosso pedido de inscrição da chapa para concorrer ao referido pleito, constituída dos seguintes membros:

- Prof. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos, candidato a Diretor do CFP;
- Profa. Dra. Creuza Souza Silva, candidato a Vice-Diretora do CFP;

Em anexo, apresentamos documentos que atestam nosso vínculo com o CFP/UFRB e nossa titulação, bem como “síntese da proposta de trabalho”, conforme estabelece o Edital acima referido.

Atenciosamente,


Fábio Josué Souza dos Santos
Professor Adjunto do CFP/UFRB
SIAPE 1645465


Creuza Souza Silva
Professora Adjunta do CFP/UFRB
SIAPE 1813303



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP



PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

Chapa: Trabalho e compromisso com o CFP

CANDIDATURA PARA DIREÇÃO DO CFP 2018-2022
Fábio Josué Souza dos Santos – Diretor & Creuza Souza Silva – Vice-Diretora

Amargosa
2018

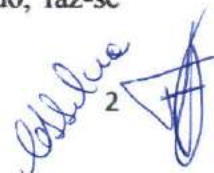
APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005. Possui atualmente 7 unidades denominadas 'Centros de Ensino', instalados nos municípios de Cruz da Almas (onde também está a Reitoria), Amargosa, Cachoeira, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus. Oferece atualmente 45 cursos de Graduação, sendo 13 em Licenciaturas; e 17 cursos de Pós-Graduação, sendo 2 doutorados, 12 mestrados (sendo 7 acadêmicos e 5 profissionais) e 3 especializações.

No processo de construção da UFRB, coube ao município de Amargosa sediar o Centro de Formação de Professores (CFP), que foi implantado no segundo semestre de 2006 e conta atualmente com 9 cursos de Graduação (as licenciaturas em Educação do Campo, Educação Física, Filosofia, Física, Letras, Matemática, Pedagogia e Química, além do curso de Tecnólogo em Agroecologia), 2 cursos de pós-graduação lato sensu (as Especializações em Educação e Interdisciplinaridades e em Ensino de Ciências e Matemática) e 1 curso de pós-graduação stricto sensu, o Mestrado Profissional em Educação do Campo. Possui cerca de 140 docentes, 54 servidores técnicos, 50 servidores terceirizados e, aproximadamente, 1.500 alunos. Trata-se de um dos poucos Centros destinados exclusivamente à Formação de Professores existentes no país, o que denota grande singularidade e potencialidade.

Em sua trajetória de 12 anos (2006-2018), Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), *campus* Amargosa, vivenciou muitas conquistas, que se expressam na construção da estrutura física do *campus* (ainda passível de expansão e melhorias), no seu qualificado quadro de pessoal, na inclusão de segmentos historicamente excluídos do acesso ao ensino superior, na implementação de processo formativos qualificados que tem contribuído para formação do público recebido, com repercussões nas vidas pessoais, nas comunidades de origem e na qualidade da educação da região.

Entretanto, a conjuntura político-econômico atual tem apresentado forte ameaça ao projeto do centro, tendo em vista os cortes, contingenciamentos e congelamentos na área educacional anunciados, desde 2016, no período de ruptura institucional no Brasil. Deste modo, faz-se


2

necessário enfrentar esses ataques ao processo de interiorização do Ensino Superior e buscar a implementação de processos de gestão que contribua para promover maior eficiência e eficácia aos processos implementados, consolidando o CFP como instituição de referência regional e nacional na Formação de Professores no Brasil, com inclusão social e excelência acadêmica.

O CFP/UFRB, passará no período compreendido entre os dias 14 a 31 de julho, por um processo de escolha que definirá, após consulta à comunidade acadêmica, em 1º de agosto, a direção do CFP para o próximo quadriênio (2018-2018).

Este documento, intitulado “Proposta de Plano de Gestão” constitui-se na sistematização inicial apresentada pela Chapa “Trabalho e Compromisso com o CFP”, constituída pelo Prof. Fábio Josué Souza dos Santos, candidato a Diretor e pela Profa. Creuza Souza Silva, candidata a Vice-Diretora. O documento apresenta as Diretrizes Norteadoras da gestão e algumas ideias iniciais que serão socializadas, debatidas, aperfeiçoadas, enriquecidas, durante o período de campanha, no diálogo com a comunidade acadêmica.

Comprometemo-nos, caso eleitos, após a eleição, a promover um **Congresso Técnico Interno de Avaliação e Planejamento do CFP**, envolvendo todos os segmentos do Centro, para debater a fundo a nossa realidade, tomando como referência inicial as proposições discutidas durante a campanha, e assim construir um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos 4 anos.

Amargosa, 10 de julho de 2018

Prof. Fábio Josué Souza dos Santos
Profa. Creuza Souza Silva

DIRETRIZES NORTEADORAS DA CHAPA “TRABALHO E COMPROMISSO COM O CFP”

Durante a construção desta chapa, após dialogar com segmentos da vida universitária do CFP, propomos estabelecer bases para uma gestão em que o protagonismo, a transparência, o diálogo, a igualdade, a autonomia, a inclusão, a excelência e o exercício efetivo da gestão democrática atuem como elementos norteadores do trabalho a ser desenvolvido pela direção desta unidade acadêmica, no próximo quadriênio. Nossa gestão se compromete, desde já, com a defesa da Universidade pública, gratuita, socialmente referenciada e de qualidade. Especialmente, compreendemos que um centro voltado à formação de professores deva se constituir em um espaço aberto as diversidades do viver, comprometido com a excelência acadêmica e a emancipação do pensamento humano em suas múltiplas formas de gênero, sexualidade, credo, raça e orientação política. Pois, antes de mais nada, a formação de professores perpassa pelo compromisso ético com a formação humana.

Para tanto, apresentamos aqui o Plano de Gestão da Chapa: “Trabalho e Compromisso com o CFP”, composta pelos educadores Fábio Josué Souza dos Santos (direção) e Creuza Souza Silva (vice-direção). O documento explicita as Diretrizes Norteadoras, as políticas e as práticas de gestão do Centro de Formação de Professores (CFP), para os próximos quatro anos. Trata-se de uma versão preliminar que será socializada e debatida, aperfeiçoada e enriquecida durante o período de campanha, no diálogo com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

As proposições, ora estabelecidas, serão a base do planejamento estratégico, a ser construído em momento oportuno, em sintonia com as manifestações e a mobilização ampla da comunidade acadêmica do CFP, que serão, posteriormente, materializados em planos, projetos e estratégias para alcançar a excelência na área de educação.

Isto posto, sistematizamos nossa proposta em sete diretrizes, a saber:

1. Inovação e qualificação na formação acadêmica;
2. Articulação com os territórios de identidade do Vale do Jiquiriçá e do Recôncavo da Bahia;
3. Comunicação interna e externa;
4. Gestão administrativa: transparência, participação e eficácia;
5. Formação continuada dos membros da comunidade do Centro de Formação de Professores;
6. Acesso, permanência e ações afirmativas;
7. Infraestrutura e financiamento: desafios a serem enfrentados.

A seguir, conceituamos cada uma destas diretrizes e as desdobramos em propostas específicas para a gestão do CFP no próximo quadriênio.

1. INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Estabelecemos como lema de campanha “trabalho e compromisso”, pois envidaremos todos os esforços na qualificação da gestão acadêmica, junto a todos os segmentos da comunidade do Centro de Formação de Professores, de modo a possibilitar o avanço em favor da sociedade, em especial na formação de docentes, aprimorando a construção e a reconstrução do conhecimento, seja na pesquisa, no ensino, na extensão ou na inovação. O fundamental é assegurar que todos sejam capazes de enfrentar os problemas complexos de uma sociedade em constante mudança e de um mundo globalizado, com vistas a uma formação humanística, democrática, multi/inter/transdisciplinar, valorizando as diferenças e a diversidade cultural. Para isso, propomos:

- ✓ Construir espaços para debate sobre a formação de professores, contribuindo para qualificar as ações desenvolvidas no CFP e ampliar sua visibilidade;
- ✓ Fornecer condições para a consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados no Centro de Formação de Professores, e promover a avaliação contínua dos mesmos;
- ✓ Fortalecer as atividades formativas dos Estágios Supervisionados dos Cursos de licenciaturas do Centro, debatendo os desafios que esta prática impõe;
- ✓ Fortalecer o “Fórum das Licenciaturas da UFRB” e outros eventos para debater a temática Formação de Professores;
- ✓ Desenvolver um **Programa de Formação Continuada de Professores do CFP** que promoverá, periodicamente, palestras, mesas-redondas, oficinas, e reuniões de estudos em torno do tema Formação de Professores, com vistas a estimular a avaliação coletiva dos processos formativos oferecidos, subsidiando assim possíveis alterações nos currículos e práticas formativas desenvolvidas no Centro;
- ✓ Valorizar as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) que envolvam grupos de áreas distintas;
- ✓ Sistematizar as produções científicas construídas no CFP e avaliar o seu impacto junto às comunidades e à escola básica;

- ✓ Promover atividades de extensão e pesquisas sobre o acesso e a permanência das pessoas (docentes, discentes e demais servidores) com Necessidades Educacionais Especiais no Centro de Formação de Professores;
- ✓ Promover eventos para apresentação de grupos de pesquisa, socializando suas produções, de modo a subsidiar o fortalecimento da política de pesquisa do Centro;
- ✓ Construir uma política de publicação externa (tradução, revisão de textos) e interna (apoio aos periódicos existentes, criação de novos periódicos, organização de livros e-book, etc), fortalecendo a sistematização e divulgação da produção acadêmica do Centro;
- ✓ Promover a realização de eventos internos de ensino, pesquisa, extensão, ações afirmativas e de inclusão para formação, planejamento, socialização e avaliação das atividades desenvolvidas pelo CFP;
- ✓ Apoiar à realização dos eventos já existentes no CFP, bem como a criação de outros, que atendam novas demandas;
- ✓ Promover, bianualmente, o **Seminário Nacional de Formação de Professores – SENAFOP**, evento de caráter nacional destinado à discussão do tema, congregando pesquisadores nacionais, comunidade acadêmica local e profissionais da escola básica da região.
- ✓ Potencializar o protagonismo do CFP na Política de Formação de Professores;
- ✓ Propor estratégias para diminuição da evasão e retenção dos cursos do Centro de Formação de Professores;
- ✓ Fortalecer a curricularização da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos do CFP;
- ✓ Fomentar o debate e investigação nas licenciaturas de temas voltados para as áreas da diversidade cultural, das identidades, das relações étnico raciais, gênero e sexualidade.
- ✓ Potencializar o uso das novas tecnologias e da EaD no CFP, nos processos formativos desenvolvidos na graduação, na pós-graduação, na formação continuada de docentes e servidores técnicos, e nos processos de gestão (reuniões *on line*, etc).

2. ARTICULAÇÃO COM OS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DO VALE DO JEQUIRIÇÁ E DO RECÔNCAVO DA BAHIA

O Centro de Formação de Professores localiza-se geograficamente entre os Territórios de Identidade do Vale do Jiquiriçá e do Recôncavo da Bahia. As demandas de formação de professores e de produção de conhecimento para atender essa área de abrangência territorial precisam ser incorporadas nas discussões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Ações Afirmativas realizadas no âmbito acadêmico. Deve-se lembrar que a nossa comunidade é composta pelos sujeitos que vivenciam os desafios cotidianos da formação de professores no processo de interiorização do Ensino Superior Público na Bahia. Nesse sentido, nossas proposições para articular as ações da Política de Formação de Professores, como vetor principal do desenvolvimento regional no Vale do Jiquiriçá e no Recôncavo da Bahia, assumem as seguintes pautas:

- ✓ Estreitar e qualificar a relação CFP-Escola Básica, dotando-a de maior organicidade e sistematicidade, potencializando assim a qualidade dos processos formativos desenvolvidos pelo Centro, em seus diferentes cursos e qualificando a inserção social da Universidade no entorno regional;
- ✓ Sistematizar as ações de ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas realizadas no CFP, visibilizando-as e avaliando o seu impacto junto às comunidades do contexto regional e a Escola Básica;
- ✓ Desenvolver o **Programa Campus Aberto** destinado a fortalecer a relação do CFP com a comunidade local/regional (professores e alunos da escola básica, grupos sociais diversos, tais como grupos da Terceira Idade, comerciantes, comerciários, servidores públicos, etc), convidando-a para conhecer as instalações do Centro, participar de atividades aqui desenvolvidas (projetos, eventos, mini-cursos, oficinas) e contribuir na promoção de ações geradas a partir desta interação;
- ✓ Ampliar o uso social das instalações do CFP durante os fins de semana;
- ✓ Buscar uma maior articulação com escolas, Secretarias de Educação e comunidades, para a realização de programas de ensino, pesquisa e extensão que atendam as demandas regionais;
- ✓ Somar esforços para a melhoria das condições viárias e logísticas da região, buscando uma melhor integração entre o CFP e os municípios da região;
- ✓ Construir estratégias para o desenvolvimento do Programa Universidade Aberta à Maturidade destinado à intensificação da relação do CFP com a sociedade local e

regional, integrando adultos e idosos que não acessaram o ensino superior nas atividades de ensino, extensão e pesquisa;

3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Desenvolver uma comunicação de boa qualidade, no mundo contemporâneo, assegura a Universidade um melhor diálogo com a sociedade. Assim, nos propomos implementar uma política de comunicação que estabeleça canais efetivos de trânsito informacional, tanto no plano interno como externo, que possibilitem uma efetiva publicização das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo CFP. A estratégia de comunicação perpassa pela transparência e visibilidade das ações da Universidade, reforçando o seu compromisso social e identidade regional. Neste sentido, nossas proposições para a comunicação são:

- ✓ Promover maior visibilidade do CFP no âmbito interno da UFRB e em diferentes espaços externos locais, regionais e nacionais, através de uma política de comunicação mais intensiva nas redes sociais e inserções em rádios, TV's, jornais, *outdoor*, etc., divulgando-o e fortalecendo a imagem do Centro;
- ✓ Estabelecer canais de comunicação direta com as escolas e Secretarias de Educação da região, divulgando ações do Centro através de listas de e-mails, grupos de WhatsApp, etc;
- ✓ Atualizar, periodicamente, as informações do sitio eletrônico do CFP.
- ✓ Impulsionar a participação da comunidade acadêmica, e externa, nos processos de avaliação da CPA;
- ✓ Proporcionar seminários participativos de diálogos com os diversos setores da sociedade civil, para discutir o papel do CFP/UFRB no desenvolvimento regional;
- ✓ Estimular a sistematização e publicação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas no Centro;
- ✓ Elaborar uma política de apoio à publicação da pesquisa e da extensão produzida no CFP, garantindo a sua visibilidade e acesso pela sociedade e setores interessados;
- ✓ Criar fóruns contínuos de avaliação e reflexão das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela comunidade do CFP;
- ✓ Empreender esforços para assegurar o funcionamento regular dos serviços de telefonia e de comunicação no CFP;

- ✓ Possibilitar a acessibilidade da comunicação interna e externa do CFP na Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- ✓ Qualificar as informações oferecidas à comunidade acadêmica sobre os serviços e procedimentos disponíveis, bem como sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Aprimorar as práticas de avaliação do Centro de Formação de Professores.

4. GESTÃO ADMINISTRATIVA: TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E EFICÁCIA

É preciso fortalecer a gestão administrativa do Centro de Formação de Professores a fim de garantir o funcionamento regular das atividades acadêmicas. Para tanto, estamos dispostos a empreender ações que assegurem maior participação da comunidade nos processos decisórios que acabam por determinar os fluxos e rotinas nos diversos núcleos e setores. Além disso, nos comprometemos com a ampla publicização dos atos decorrentes da gestão administrativa, com o objetivo de assegurar o acompanhamento do trabalho desenvolvido no CFP. Assim, acreditamos que seja possível aperfeiçoar o trâmite dos processos institucionais, assegurando uma gestão republicana, transparente e eficiente. Nesse sentido, nossas proposições para a gestão e o aperfeiçoamento da gestão administrativa do CFP são as seguintes:

- ✓ Consolidar os procedimentos regulares da gestão do CFP e construir, ouvindo os segmentos interessados, as normativas que orientam o fluxo decisório dos diversos setores/núcleos do CFP;
- ✓ Garantir rapidez e eficácia nos encaminhamentos dos processos e atividades inerentes ao adequado funcionamento do Centro;
- ✓ Identificar, valorizar e potencializar conhecimentos e saberes da comunidade acadêmica do CFP, contribuindo assim para promover maior eficiência e eficácia aos processos administrativos;
- ✓ Promover, anualmente, um **Congresso Técnico Interno de Avaliação e Planejamento do CFP**, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, para debater e avaliar, coletivamente, a realidade do Centro em suas diferentes dimensões e planejar as principais ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo;

- ✓ Debater de forma ampliada e pública os problemas e os desafios do Centro de Formação de Professores;
- ✓ Dialogar, junto as instâncias da UFRB, a possibilidade de implementação dos Turnos Contínuos no CFP.
- ✓ Desenvolver, com apoio da Administração Central, um **Programa de Formação sobre Sistemas de Gestão** utilizados pela UFRB, abrangendo toda comunidade acadêmica, com vistas a potencializar o seu uso e contribuir para eficácia administrativa;
- ✓ Empreender esforços para garantir processos democráticos na gestão do CFP, inclusive com a garantia da manutenção da paridade entre os segmentos constituídos de Servidores Técnicos, Servidores Docentes e Estudantes, nos processos futuros de escolha de dirigentes do Centro.

5. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA COMUNIDADE DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Centro de Formação de Professores, em que pese os desafios do cenário atual, deve atentar-se para um conjunto de ações que viabilize a formação continuada dos sujeitos que o constituem. Discentes, Servidores Técnico-Administrativos e Docentes precisam ter acesso a planos que assegurem sua capacitação e que potencializem suas respectivas carreiras. Nesse sentido, nossas proposições para a formação continuada dos membros da comunidade do CFP são:

- ✓ Fortalecer os cursos pós-graduação *lato* e *stricto sensu* existentes no CFP (Especialização em Educação e Interdisciplinaridades, Especialização em Ensino de Ciências e Matemática; Mestrado Profissional em Educação do Campo);
- ✓ Ampliar a oferta de cursos de especialização *lato sensu* e de mestrados profissionais e acadêmicos e perspectivar a implementação de um doutorado em Educação no CFP, a partir do curso de pós-graduação *lato sensu* em funcionamento, com vistas a atender demandas dos alunos egressos, servidores técnicos e servidores docentes;
- ✓ Apoiar a participação dos Servidores Técnicos e Docentes em cursos de capacitação, em nível de graduação e pós-graduação, no CFP e em outras instituições;

- ✓ Desenvolver um **Programa de Formação de Servidores Técnicos do CFP**, a partir de demandas apresentadas pela categoria;
- ✓ Realizar articulações interinstitucionais para elaboração e desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação (Especialização lato sensu, MINTER e DINTER), destinados a oferecer oportunidades de capacitação para Servidores Técnicos e Docentes, atendendo às demandas do Centro;
- ✓ Desenvolver um **Programa de Formação Continuada dos Servidores Docentes e Técnicos do CFP** que promoverá, periodicamente, palestras, mesas-redondas, oficinas, e reuniões de estudos em torno do tema Formação de Professores, com vistas a estimular a avaliação coletiva dos processos formativos oferecidos, subsidiando assim possíveis alterações nos currículos e práticas formativas desenvolvidas no Centro;
- ✓ Dialogar com as prefeituras e organizações da sociedade civil as possibilidades e condições para ações diretamente nos municípios da região;
- ✓ Fortalecer o Fórum das Licenciaturas e outros eventos para debater a Formação de Professores;
- ✓ Estimular o envolvimento de docentes, discentes e servidores técnicos em atividades de pesquisa e extensão;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de ações conjuntas entre docentes, discentes servidores técnicos em atividades de pesquisa e extensão;
- ✓ Fomentar a formação continuada dos docentes do CFP numa abordagem inclusiva, ampliando a perspectiva de ensino às pessoas com deficiência nas licenciaturas;

6. ACESSO, PERMANÊNCIA E AÇÕES AFIRMATIVAS

O processo de interiorização do Ensino Superior apresentou-se como uma possibilidade de acesso de jovens, adultos e idosos da classe trabalhadora, ao Ensino Superior. Devemos nos atentar que esse público faz parte de nossa comunidade acadêmica necessita de garantias para a permanência material e simbólica no Ensino Superior. As ações afirmativas na UFRB tem sido implementadas a partir de políticas e práticas de democratização para o ingresso, permanência e pós-permanência estudantil. A garantia destas políticas de inclusão e ações afirmativas no cenário político-econômico atual tem sido fortemente ameaçada devido aos cortes, contingenciamentos e congelamentos na área educacional anunciados, desde 2016,

no período de ruptura institucional no Brasil. Deste modo, faz-se necessário enfrentar esses ataques ao processo de interiorização do Ensino Superior e nos destacar no cenário nacional como um Centro de Ensino de referência para as ações da Política Nacional de Formação de Professores. Nesse sentido, nossas proposições para o acesso, permanência e pós-permanência são:

- ✓ Defender, junto às instâncias universitárias, os avanços democráticos das políticas de acesso à Universidade conquistados nas últimas décadas (cotas, vestibular especial para a Licenciatura em Educação do Campo, etc);
- ✓ Garantir a máxima participação do CFP nos editais abertos pelo MEC, por agências de pesquisa e outras instituições de fomento às atividades de pesquisa, extensão, iniciação à docência, residência pedagógica, ações afirmativas, etc, visando assim captar recursos para contribuir com a permanência material dos estudantes no CFP, bem como qualificar suas trajetórias acadêmicas na Universidade;
- ✓ Dialogar, junto a Prefeituras da região, para garantir a oferta do transporte escolar, favorecendo o deslocamento dos estudantes no trajeto município-CFP-município;
- ✓ Construir, junto a Prefeituras da região, parcerias institucionais que viabilizem a oferta de bolsas de estudo para pesquisa, extensão, iniciação à docência e monitoria, criando assim novas oportunidades para a permanência estudantil;
- ✓ Qualificar as ações afirmativas no Centro, em sua perspectiva formativa, material e simbólica (cursos, formação, eventos, atividades, etc);
- ✓ Propor ajustes que qualifiquem, em parceria com a PROPAAE, os diversos programas de auxílio estudantil existentes, buscando o melhor atendimento das necessidades discentes;
- ✓ Assessorar o acompanhamento institucional dos discentes, buscando a melhoria do desempenho acadêmico, através de programas de monitoria, curso de férias e tutoria;
- ✓ Desenvolver cursos de extensão que atendam a demanda da política de acesso, permanência no curso e de pós-permanência estudantil: introdução à vida e ao *ethos* universitário, etc;
- ✓ Garantir a manutenção e qualificação da Residência Universitária do CFP;
- ✓ Construir área de convivência no térreo da Residência Universitária do CFP, bem como nos espaços internos do *campus* Amargosa;
- ✓ Garantir a manutenção e promover a qualificação da Residência da Educação do Campo, dotando-a de melhorias mobiliárias e de acesso à Internet que garantam

condições de estudo, além de estimular a construção participativa de seu Regimento Interno, pela comunidade estudantil;

- ✓ Articular políticas de internacionalização na graduação e na pós-graduação;
- ✓ Construir uma política de acompanhamento dos alunos e demais membros acadêmicos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no CFP, principalmente através do fortalecimento das ações do Núcleo de Política de Inclusão (NUPI) da UFRB;
- ✓ Assegurar às pessoas com deficiência adoção de medidas que potencializem o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem, seja através de adaptação curricular e de material, de apoio técnico e de tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), de acesso a tecnologias e serviços especializados (quando necessário);
- ✓ Proporcionar a visibilidade das pessoas com deficiência no Centro através de atividades de extensão e pesquisa interdisciplinares entre os diferentes cursos;
- ✓ Fortalecer o Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Assistivas (NITA) através da articulação com docentes e grupos de pesquisas internos e externos ao CFP;
- ✓ Debater a institucionalização das Ações Afirmativas às pessoas com deficiência, com transtorno global de desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação no âmbito da PROPAAE (em articulação com o NUPI), com servidor responsável e capacitado para acompanhar as necessidades de permanência desses alunos;
- ✓ Viabilizar a criação de uma “Ciranda Infantil” no espaço da Brinquedoteca do CFP, potencializando e qualificando o seu uso e oferecendo a oportunidade para que as mulheres, mães, estudantes, servidoras técnicas e docentes do CFP possam deixar seus filhos vivenciando atividades educativas no próprio CFP durante o período de estudo e trabalho na Universidade;
- ✓ Debater os indicadores de acesso, permanência e evasão na Universidade, ensejando a reformulação e aperfeiçoamento na política de ensino e nos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPC);
- ✓ Construir uma política de acompanhamento dos egressos, para mapear sua trajetória profissional e avaliar a formação oferecida, além de apoiar a pós-permanência com programas e/ou projetos para colaborar com a organização e elaboração de novas trajetórias acadêmicas.

7. INFRAESTRUTURA E FINANCIAMENTO: DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

A realidade do momento em que vivemos é de restrição a investimento e custeio em todas as atividades na área da educação, devido a Emenda à Constituição nº 95, que limita por 20 anos os gastos públicos. No entanto, para garantir a excelência acadêmica, qualidade do ensino e a produção do conhecimento, diversos desafios estão postos para enfrentar a restrição orçamentária nas universidades públicas. Quatro linhas de ações são pensadas para este ponto:

- 1) Uma melhor articulação com a Reitoria, para viabilizar recursos para construção e manutenção de obras e, bem como a oferta de serviços;
- 2) Buscaremos parcerias institucionais com os municípios dos territórios do Vale do Jiquiriçá e do Recôncavo que possibilitem superar a falta de recursos de custeio da Universidade/Centro, ofertando serviços a esses parceiros para viabilizar a formação continuada para docentes das redes municipais, trabalhos de pesquisa e extensão nesses municípios, obtendo, como contrapartida, a concessão de recursos para bolsas e até mesmo investimentos na infraestrutura física do Centro;
- 3) Buscaremos parcerias institucionais com Secretarias do Governo Estadual e com Ministérios do Governo Federal;
- 4) Nos investimentos a serem realizados, buscaremos através de emendas coletivas e de bancadas dos parlamentares da Bahia, a retomada das construções dos prédios que são imprescindíveis para garantir a excelência acadêmica, qualidade do ensino e a produção do conhecimento. Dentre os desafios a serem enfrentados, listamos:

- ✓ Realizar levantamento das condições de uso do patrimônio predial do CFP (Almoxarifado interditado, Residência Universitária interditada, Imóvel da antiga delegacia interditada, obras paralisadas como Complexo Poliesportivo e Pavilhão de Laboratórios e pautar, junto a Administração Central, ações para solução que viabilize a utilização destes espaços;
- ✓ Buscar soluções para os Prédios em funcionamento que necessitam de manutenção, como no Pavilhão de Aulas e no Pavilhão Administrativo: reparos diversos (telhado, forro, paredes, tomadas, fiação, iluminação, dentre outros);
- ✓ Acompanhar a situação dos espaços alugados: Casa do Duca, Tecelendo e Residência da Educação do Campo;
- ✓ Estabelecer parcerias com prefeituras da região, ampliando os espaços para atividades contínuas do CFP para além de Amargosa;

- ✓ Priorizar a recuperação do Prédio da Antiga Delegacia, transformando-a em espaço para abrigar atividades culturais e projetos de extensão diversos;
- ✓ Viabilizar a elaboração e execução de projeto das instalações elétricas do Centro, aumentando a capacidade de utilização de equipamentos;
- ✓ Garantir a manutenção e qualificação da situação dos Laboratórios existentes;
- ✓ Elaborar um projeto paisagístico que viabilize a implantação de uma área de convivência no CFP;
- ✓ Viabilizar o estacionamento do Pavilhão Administrativo do CFP;
- ✓ Assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, comprometendo-se com a implementação de políticas e com a busca de adequações da infraestrutura da instituição;
- ✓ Construir estratégias de ampliação do espaço físico do CFP;
- ✓ Incentivar a captação de recursos para projetos transversais que visem o desenvolvimento de atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão);
- ✓ Construir parcerias com os Ministérios do Governo Federal, as Secretarias do Governo Estadual e as Prefeituras Municipais para fortalecer as atividades desenvolvidas no CFP;
- ✓ Buscar apoio, junto às bancadas estadual e federal, para liberação de recursos e/ou emendas parlamentares que viabilizem uma melhor infraestrutura para o CFP.

Fábio José Souza da Silva - SIAPE 1645-465
- Brenza Souza Silva - SIAPE - 1813303